



MRO Express

“Vending machines” são instaladas em fábricas para facilitar o abastecimento de itens de manutenção, reparo e operações

Você já imaginou precisar de um EPI (equipamento de proteção individual) – uma máscara, por exemplo, ir até o corredor de sua empresa, passar o crachá em uma “vending machine” e retirar o produto da hora? Pois isso é realidade para os clientes da Nortel, uma das principais redes de distribuição de suprimentos em MRO (manutenção, reparo e operações) no Brasil. O MRO Express, como é chamado o sistema, permite controle absoluto do estoque em um robusto e industrializado sistema de “vending machines”. São máquinas diferenciadas,

com software disponível, que permitem a entrega do MRO diretamente no posto de trabalho, de maneira rápida e eficiente.

O MRO Express é simples e fácil de usar. A máquina de auto-atendimento permite uma gestão muito mais eficiente do estoque, além de eliminar o tempo perdido em deslocamentos até almoxarifados, já que você pode alocar o equipamento onde quiser, e abastecê-los com diversos tipos de produtos, como EPIS e ferramentas.

As máquinas são equipadas com o SupplyLink™, um módulo de controle universal para os equipamentos da

SupplyPro. Com interface “touch screen”, ele controla os equipamentos de maneira fácil e rápida. O SupplyLink™ comanda uma ou várias máquinas, sendo configurado nas opções: teclado, leitor de crachá de proximidade ou leitor de crachá magnético. As funcionalidades facilitam a interação com o usuário, reduzindo os processos de requisição, aprovação e retirada de produtos.

A máquina MRO Express (que já foi chamada de EPI Express) pode ser adquirida de duas maneiras: compra ou locação.

Além de todo o controle da sua

linha de MRO, as máquinas de auto-atendimento comportam outras linhas como: componentes de produção; ferramentas manuais; uniformes; materiais elétricos; suprimentos para solda; material de escritório e ativos e ferramentas retornáveis (ferramentas e instrumentos calibrados; ferramentas elétricas; instrumentos de medição; laptops industriais; chaves de veículos).

Outra empresa que também faz a automação e racionalização de estoques de EPLs, ferramentas e outros materiais (sejam diretos ou indiretos) por meio de “vending machines” é a CribMaster, do grupo Stanley Black & Decker, representada no Brasil pela i9 BR Group.

A empresa tem um elaborado sistema de gestão que facilmente permite a interface com sistemas ERP e de um completo portfólio de “vending machines”. Por meio de seus relatórios gerenciais e de seu sistema, elimina controles manuais, papéis, burocracia

e tarefas operacionais de compradores, técnicos e engenheiros de segurança ou manutenção, permitindo-lhes dedicar-se a atividades que agreguem valor.

O sistema também permite a racionalização do uso de indiretos, podendo-se definir limites de consumo e nível de acesso por colaborador; considerando a velocidade de consumo, envio automático do pedido de compras ou reposição para os fornecedores, eliminando a falta de indiretos e agilizando o processo de compras; atuar preventivamente na utilização dos instrumentos calibrados, pois automaticamente o sistema alerta sobre as trocas que ocorrem fora da periodicidade definida pela Segurança do Trabalho, assim como alerta sobre datas de validade ou calibração a vencer; eliminação de papéis, assinaturas e registros manuais; disponibilidade 24x7 para a retirada de EPLs, ferramentas e outros; fortalecimento de uma cultura de responsabilidade e do uso correto de

EPLs, consumíveis e ferramentas, pois colaboradores e líderes são informados, automaticamente, sobre desvios de utilização e consumo; geração e distribuição automática de relatórios gerenciais e simples interface com ERP e/ou sistemas com banco de dados Oracle ou SQL.

A solução que vestiu como uma luva

Manter o controle de estoque de indiretos e EPLs (luvas, óculos e outros) é uma das inúmeras tarefas que uma empresa precisa realizar para garantir eficiência operacional e financeira. Na Meggitt – grupo global de engenharia especializado em componentes ambientais extremos e subsistemas para os mercados aeroespacial, de defesa e energia de origem americana - são mais de mil colaboradores na fábrica que usam tintas e outros materiais químicos no processo produtivo. Conforme o gerente de suprimentos, Bobby Zertuche,

o processo de controle de indiretos era fraco, o que poderia levar a uma queda ou, até mesmo, a parada da produção devido a falta de produtos.

Na Meggitt, as luvas são trocadas a cada duas horas e representam cerca de 75% do estoque de EPLs, pois, além da quantidade, são de diferentes tamanhos e modelos para atender as diversas aplicações.

Para o controle e distribuição dos EPLs, a empresa utilizava um processo de “armários trancados”, nos quais os supervisores de cada área armazenavam os EPLs a serem distribuídos. Só eles possuíam as chaves dos armários, abrindo e entregando o equipamento para o colaborador conforme a demanda. Como resultado, além do impacto

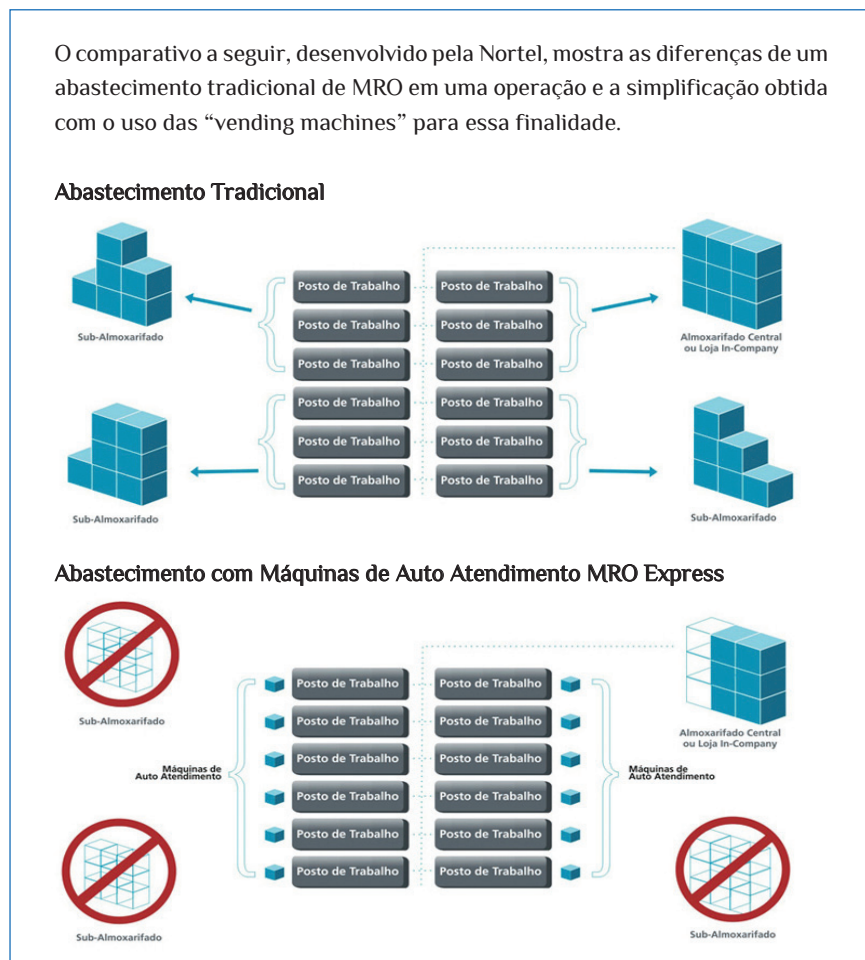
negativo na produtividade, havia um elevado estoque nos armários (ou em alguns casos, falta de produto), paradas constantes e erros nos registros de controle dos EPLs.

A fim de reduzir os custos de estoque, a Meggitt iniciou um programa de consignação com a implementação de uma loja “in-company”. Apesar desta solução ter melhorado o fluxo de caixa, evidenciou-se que as ineficiências operacionais (os “big savings”) não foram resolvidas. Logo, partiram para uma solução “automatizada” e implementaram uma “vending machine”. Já no início da implementação notaram que, para este tipo de máquina, as luvas tinham que ser reembaladas individualmente, consumindo muito tempo.

Foi então que a CribMaster, após uma auditoria no processo e na gestão de estoques, recomendou uma solução customizada para atender as necessidades e expectativas da Meggitt. Implementou-se uma máquina do tipo Loja (chamada de WeighStation), que controla o estoque por célula de carga e/ou RFID. Como resultado, melhorou-se a produtividade, reduziu-se o estoque, a despesa operacional e o consumo.

Os colaboradores e supervisores gostaram da solução, pois eliminou-se o risco de falta de produto e ficou fácil o acesso, atendendo prontamente a demanda individual com total controle. “Cada um de nossos 45 supervisores economizou cerca de três horas por semana ao eliminar a tarefa de controlar os estoques de EPLs”, comenta Bobby.

COMPARATIVO ENTRE FORMAS DE ABASTECIMENTO:



Fonte: Nortel

Cases de MRO Express

A Honda é um dos clientes da Nortel que adquiriu o MRO Express. Antes dele ser implantado, os colaboradores tinham livre acesso ao suprimento (sub-almoxarifados estavam sem controle) e era comum o desperdício e o excesso de consumo. Havia pouca rastreabilidade de uso e consumo e muito tempo perdido por operários na retirada dos produtos.

Com o equipamento instalado, foram obtidos resultados diretos: redução de custos de dois dólares por dia por empregado com a redução do tempo perdido para abastecimento e redução no consumo de produtos de até 61%.

Já a Lear Corporation tinha muitas falhas no abastecimento e controle de peças de reposição de equipamentos estratégicos, baixa produtividade de manutenção e pressão para redução de custos.

Com a instalação das “vending machines”, ela obteve 100% de controle de estoque e reposição de peças, redução nos custos de reposição, redução nas faltas de estoque e nas paradas inesperadas de produção.

Vantagens do sistema

São várias as vantagens de se utilizar o abastecimento de EPLs ou outros itens por “vending machines” como as da Nortel e da CribMaster:

- **Redução:** dos custos operacionais, pois a máquina facilita todo o seu gerenciamento; de consumo/desperdício por meio de melhor controle (você saberá quem, quando e qual material foi solicitado); de tempo perdido em deslocamentos até almoxarifados (a máquina pode ficar alocada onde for mais apropriado para uso direto pelos colaboradores); do tempo perdido nos processos de requisição, aprovação e retirada de produtos; e de estoques através da gestão eficiente da cadeia de abastecimento.

- **Controle:** eliminação de estoques paralelos e sem controle; e melhor controle de uso e calibração de ferramentas, instrumentos e ativos críticos;
- **Eficiência:** disponibilidade no ponto de uso; gestão automática de abastecimento; rastreabilidade de uso por usuário, departamento, projeto, planta, etc.; eliminação de faltas.
- **Acuracidade:** total das transações, com registros eletrônicos, garantindo o processo de consignação, empréstimo de ferramentas e requisitos trabalhistas;
- **Automação:** do controle de distribuição e consumo de EPLs, consumíveis e itens de MRO.

A Abbott tinha problemas com ferramentas e instrumentos perdidos ou mal guardados e na produtividade de manutenção. A instalação do MRO Express permitiu 100% de controle e rastreabilidade das ferramentas e instrumentos, inclusive os quebrados ou em conserto, redução de perda de ferramentas e instrumentos e controle absoluto de calibração.

A General Motors enfrentava problemas com o consumo exagerado e desperdício de luvas, com gastos anuais de dois milhões de dólares apenas neste grupo de produtos em uma única planta. Com a implantação do MRO Express, os resultados diretos obtidos foram o controle absoluto e individualizado de milhares de transações; 44% de redução do consumo, retorno praticamente imediato do investimento; ganho de controle e rastreabilidade e melhoria em identificação de necessidades de treinamento. []